

Guilherme.

Tua bôta com Você.

É não sei dizer nada sobre Você.

Simito-me apenas a isso: Você tá me bicho!

É a minha opinião bastante e essa: |||||!!!!

"Na manã molle de dura fina
há um arrepio na folhagem.

8 X 0
Ronaldo-
Guilherme-

É aquela bruta delicadeza deste pedaço:

" e cob a dura
-na manã-molle-
passa no cipo a fudi e molle.

{ Prova
de espirito
Ultra-servi
bilista e
delicado (+)

Só. Só que falar mais!

"Viagem": gosturama de ritmos pesos e arcos.
A grada. Interessa.
Não envolver, possum. Era que
mentira, não é mesmo?

"Cartão-postal":

Carlos Drummond a beira.
Vozes.

Marginalia de pensamento observador
neste pedaço - Kodak - autoproficia:

"O' tristeza dos coisões arranjados."

Verso tachipira pido. Gôo papirus
de um qualquer gôo frase - n'um!
Verso de Guillemine Cas. Sin calor.

Brinquêdo: quem digo nada!

(Al' candide chamada do meu papapais
vê-se que a manã no cipo -
especialmente pra mim não é na manã!)

Tarde da vida terra: o título não merece o
poema.

Farandula de imagens. E forma
de ritmos.

E Belleza que prende!

Vozes que envolver.

Belleza! Belleza! Belleza!

B-E-L-L-E-Z-A!

Só!

(É esse "Só" vale uma carta de
21 lines! Baxa!)

"O POEMA que eu senti" =

é o poema que eu senti
também.
Só tanto... boca calada não
entra noquito.

Innocencia —:

Mario de Andrade
intencional.
É delicadeza.
É beleza.
Indiferente.

Só. Se adon bem, como mais.
Se adon ruim, como menos.
Guilherme, eu justo de Você!!!

Rosario Fusco.

(+) Porque delicadeza e sensibilidade - a quem vir -
em boca andarem de braços dados - não completamente
desligados.